

Writing and Unwriting (Media) Art History: Erkki Kurenniemi in 2048

Resenha por Thiago Mittermayer¹

A obra *Writing and Unwriting (Media) Art History: Erkki Kurenniemi in 2048* – lançada em 2015 pela MIT Press e editada por Joasia Krysa e Jussi Parikka – faz parte da coleção *Leonardo Book Series*. Esta série de livros é organizada pela LEONARDO – Sociedade Internacional de Artes, Ciências e Tecnologia² – sob a liderança de Roger F. Malina. Para Malina (Krysa; Parikka, 2015, p. ix) a LEONARDO tem como objetivo:

- a. Defender, documentar e divulgar o trabalho de artistas, pesquisadores e estudiosos a respeito dos novos caminhos de interação entre arte, ciência, tecnologia e sociedade.
- b. Criar fóruns e pontos de encontros em que artistas, cientistas e engenheiros se encontrem e troquem ideias de forma apropriada e colaborativa.
- c. Contribuir, por meio da interação entre arte e ciência, para a criação de uma nova cultura que é necessária em tempos de uma sociedade planetária sustentável.

Malina (ibid.) comenta que no início dos jornais publicados pela LEONARDO, cerca de quarenta e cinco anos atrás, as áreas do conhecimento estavam afastadas uma das outras – cenário que Charles Percy Snow retrata de forma brilhante no livro *The Two Cultures and the Scientific Revolution* (1959). Apesar disso, Malina argumenta que nos dias de hoje vivemos em um tempo interdisciplinar em que as ciências trabalham de forma colaborativa.

O prefácio de Erkki Huhtamo é intitulado *Fragments as monument*. O autor já apresenta qual é a tônica do livro, que é a discussão a respeito do trabalho de Erkki

¹ Thiago Mittermayer é doutorando e mestre (2016) em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP. Pela mesma instituição é bacharel em Tecnologias e Mídias Digitais (2014) e é integrante dos grupos de pesquisa [Sociotramas](#) e [TransObjeto](#). E-mail: thimitter@gmail.com.

² Em inglês: LEONARDO – International Society for the Arts, Sciences, and Technology (ISAST). Disponível em: <http://www.leonardo.info/> Acesso em 15 set. 2016.

Kurenniemi. Huhtamo (p. xiii) apresenta a seguinte lista dos papéis que Kurenniemi assumiu durante a sua vida: físico nuclear, compositor de música eletrônica, inventor, cineasta experimental, roboticista, artista de computação e animação gráfica, curador de exposições científicas, obsessivo registrador de sua própria vida e um pensador visionário – uma curiosidade de Kurenniemi é que ele era um orador voraz até que uma doença roubou sua capacidade de fala.

Segundo Huhtamo os principais temas de interesse de Kurenniemi são: arquitetura de software, música eletrônica, robôs industriais, biotecnologia, interfaces homem-máquina, jogos digitais, a vida fora do espaço e a perspectiva de upload de uma consciência humana em microchip – para Kurenniemi os computadores quânticos serão capazes de realizar tal feito no ano de 2048. Huhtamo diz que Kurenniemi “é um híbrido de um cientista, humanista e artista boêmio, que se adapta desconfortavelmente entre as banalidades da sociedade burguesa”. Por fim, Huhtamo enaltece que a grande questão que ocupou o pensamento de Kurenniemi se refere ao encontro do humano com máquinas mídias cada vez mais inteligentes e que este problema é a chave para o futuro.

Na introdução de *Writing and Unwriting (Media) Art History*, Krysa e Parrika (p. xvii) argumentam que o livro é uma escavação, um mapeamento crítico e uma elaboração dos múltiplos lados que o futurólogo Kurenniemi oferece sobre a história artística das mídias. Os editores do livro avisam que o livro não busca colocar Kurenniemi como um gênio. Ao invés disto, eles querem abordar como os escritos e os projetos de Kurenniemi podem iluminar alguns pontos importantes de pesquisas a respeito da arqueologia das mídias, das inovações audiovisuais e dos experimentos artísticos.

Os editores esclarecem que o livro é dividido em seis partes, conforme os títulos originais em inglês: I) Archival Life; II) Visual Archive; III) Artistic Practice; IV) Science/Techonology; V) Music; VI) Interviews. Vale destacar que as partes I, III, IV e V exibem uma introdução particular em que são discutidos seus conceitos principais. Outro ponto forte da obra é que os capítulos que constituem as diferentes partes não são apenas da autoria de Kurenniemi, Krysa e Parikka. Desse modo, Perttu Rastas, Susanna Paasonen, Lars Bang Larsen, Geoff Cox, Nicolas Malevé, Michael Murtaugh, Morten

Søndergaard, Wolfgang Ernst, Eivind Røssaak, Petri Kuljuntausta, Kai Lassfolk, Jari Suominen, Mikko Ojanen, Florian Hecker, Robin Mackay, Mika Taanila e Teppo Turkki compõem o elenco de autores.

Portanto, *Writing and Unwriting (Media) Art History: Erkki Kurenniemi in 2048* se manifesta como um livro imprescindível para pesquisadores interessados na arqueologia das mídias. Por fim, indico o site Kurenniemi Active Archives³ que expõe alguns projetos do pesquisador místico híbrido.

³ Disponível em: <<http://kurenniemi.activearchives.org>>. Acesso em 15 set. 2016.